



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_, DE 2023**  
**(Do Sr. Túlio Gadêlha)**

Altera a Lei nº 5.889, de 8 de junho de 1973, que “Estatui normas reguladoras do trabalho rural”.

O Congresso Nacional decreta:

**Art. 1º** A Lei nº 5.889, de 8 de junho de 1973, passa a vigor acrescentada do seguinte art. 9ºA:

“Art. 9º-A A moradia ou alojamento cedida ao empregado pelo empregador deverá observar as distâncias mínimas das plantações e dos depósitos de defensivos agrícolas armazenados ou aplicados, de acordo com as normas técnicas pertinentes e as orientações dos fabricantes. ”

**Art. 2º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Os defensivos agrícolas ou agrotóxicos, também conhecidos como pesticidas, herbicidas, fungicidas ou inseticidas, são produtos químicos utilizados na agricultura para controlar pragas e doenças nas plantações. No entanto, esses produtos apresentam riscos à saúde humana e ao meio ambiente já bem estudados e conhecidos, especialmente quando utilizados de forma inadequada.

A exposição aos agrotóxicos pode causar problemas de saúde em trabalhadores rurais, incluindo câncer, distúrbios hormonais, danos





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

neuroológicos e problemas de desenvolvimento. Os agrotóxicos podem contaminar o solo, a água e o ar, afetando negativamente a biodiversidade e a qualidade dos ecossistemas. Seu uso excessivo pode levar ao desenvolvimento de pragas resistentes, o que torna a luta contra elas mais difícil e pode exigir o uso de produtos químicos ainda mais tóxicos. Por fim, a utilização de agrotóxicos nas plantações convencionais pode contaminar os alimentos produzidos organicamente em fazendas vizinhas.

No ambiente de trabalho, os cuidados devem ser ainda mais rigorosos já que os químicos são largamente empregados. A intoxicação aguda pelo manuseio incorreto ou por excesso de exposição é a principal causa de acidentes em áreas rurais.

A intoxicação aguda, porém, é o agravo mais facilmente identificável para à saúde humana trazido pelo contato direto e constante com os agrotóxicos. A exposição a pesticidas em doses menores e regulares pode levar a doenças crônicas. A correlação entre esses dois fatores (exposição de longa duração a pesticidas e surgimento de doenças crônicas), contudo, é bem mais difícil de ser estudada e comprovada. Em alguns casos, as doenças surgem anos ou décadas após a exposição. A questão ganha novas proporções à medida que o uso dessas substâncias aumenta ano a ano no país.

A Norma Regulamentar 31 é a principal norma para o trabalho no campo. Seu objetivo é garantir a saúde e a segurança nas atividades de agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura e exploração florestal, aplicando-se também às atividades de exploração industrial em estabelecimentos agrários. No entanto, falta à norma uma disposição específica sobre a distância dos alojamentos em relação às plantações, de modo a preservar o trabalhador da exposição constante aos resíduos transportados pelo ar.

Dossiê elaborado pela Radis, cita que a exposição forçada a agrotóxicos é uma das faces do agronegócio baseado no desmatamento e na





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

agressão à saúde de comunidades inteiras que vivem em uma relação de equilíbrio com a terra. “Em 2022, também se silenciam as vítimas ou os inocentes violados em seus corpos e territórios pelo uso de agrotóxicos, especialmente comunidades camponesas, de agricultores familiares, tradicionais e povos indígenas”.

Em razão do exposto, pedimos aos nobres Pares o apoio necessário para a aprovação da matéria.

Sala das Sessões, em        de        de 2023.

**Deputado TÚLIO GADÊLHA**  
**REDE/PE**

